

Celso Leite Villela

Sabiá-Laranjeira

Mutação Branca

Para ilustrar melhor o artigo que iremos escrever, vamos fazer um breve histórico sobre o sabiá laranjeira e concluí-lo discorrendo sobre as mutações. Esta bela ave desde 2002 é a ave-símbolo do Brasil, pertencente à ordem passeriforme; família Turdidae, gênero *Turdus* e espécie *Turdus rufiventris*, vem sendo reverenciada desde 1843, quando Gonçalves Dias em sua canção do exílio escreveu:

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá...

O sabiá laranjeira está distribuído em grande parte do território brasileiro, a exceção da floresta amazônica, indo até aos países vizinhos como Uruguai, parte da Argentina, Paraguai e parte



da Bolívia.

Recebe diversas denominações, conforme a região onde ela habita: sabiá-laranjeira, sabiá-do-peito-vermelho, sabiá-do-peito-roxo, sabiá-amarelo, sabiá-ponga, sabiá-de-barriga-vermelha, dentre outros.

Mede cerca de 25 cm, vive entre 25 e 30 anos, reproduz durante a primavera e verão. A tarefa de construir o ninho é partilhada pelo casal, sendo construído de fibras vegetal e barro, geralmente não procura locais em árvores muito altas, sendo muito comum encontrar seus ninhos em cachos de bananeira. A fêmea põe dois a três ovos por ninhada e pode nidificar até três vezes por temporada, gerando seis ou mais filhotes por ano. O período de incubação é de 13 dias. Os filhotes saem do ninho com treze dias de vida e continuam sendo alimentados pelos pais até atingir 40 a 45 dias de idade.

O macho permanece sempre próximo à área onde está localizado o ninho, cantando a maior parte do dia.

Seu próprio canto funciona como um alerta demarcador de território. Quando qualquer intruso da mesma espécie invade seu território, ele imediatamente o afugenta e esta característica funciona de forma negativa para esta espécie de ave, haja visto que os caçadores clandestinos aproveitam esta agressividade natural e de instinto protetor de sua prole para capturá-los utilizando-se de um outro sabiá e de suas armadilhas.

Não há dimorfismo sexual entre os sabiás-laranjeira, uma forma segura de determinar o sexo destas aves ainda bem jovens é através da moderna técnica do DNA, que já está bem difundida entre os criadores de pássaros, outra forma é aguardar que os filhotes comecem a gorjejar quando atingem 60 a 70 dias de vida, mas não é um método muito confiável por que as fêmeas também emitem pequenos gorjeios podendo confundir



o criador, é mais seguro esperar por aproximadamente seis a oito meses de idade, quando os machos começam a emitir as primeiras notas de seu maravilhoso canto. As fêmeas adultas emitem apenas alguns piados.

É uma ave muito disputada pelos passarinhos, pela sua beleza e principalmente pelo seu canto melodioso, que pode variar de região para região. Aqui no Estado de São Paulo o canto Piedade é um dos mais valorizados, já no Rio de Janeiro o preferido é o trinta e oito flautado, que torna-se bem agradável para quem ouve, enquanto o trinta e oito simples ou curto é bastante cansativo para os apreciadores de aves.

Ela vive principalmente em pomares, áreas de pequenas matas, capoeiras, restingas, mas não gosta de matas fechadas e muito densas, atualmente são facilmente encontradas também nos jardins, praças e quintais das grandes cidades. Estão adaptando-se às áreas urbanas, principalmente pela facilidade de alimentação.

O sabiá-laranjeira tem coloração

